



PÔSTER

Pesquisa

Análise dos óbitos infantis através do sistema de informação da Atenção Básica

Darlene de Araújo Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). darlenedearaujo@yahoo.com.br
 Adna de Araújo Silva. Universidade Federal do Ceará (UFC). adnaaraujo@yahoo.com.br
 Ligia Fernandes Scopacasa. Universidade Federal do Ceará (UFC). ligiascopacasa@hotmail.com
 Agnes Caroline Souza Pinto. Universidade Federal do Ceará (UFC). agnespinto@hotmail.com
 Patrícia Neyva da Costa Pinheiro. Universidade Federal do Ceará (UFC).
neyva.pinheiro@yahoo.com.br

Introdução: A mortalidade infantil consiste nas mortes de crianças no primeiro ano de vida e é a base para calcular a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), indicador largamente utilizado para avaliar o nível global de saúde e as condições de vida de uma população, que consiste na mortalidade infantil observada durante um ano, relacionada ao número de nascidos vivos do mesmo período.

Objetivos: Analisar os óbitos infantis ocorridos na Secretaria Executiva Regional VI (SER VI) de Fortaleza-CE por meio do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado um estudo do tipo descritivo, com abordagem quantitativa, sendo analisadas as fichas de situação de saúde e acompanhamento das famílias na área (SSA2), instrumento pertencente ao Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Foram avaliados os óbitos em menores de 1 ano nos 20 Centros de Saúde da Família (CSF) da SER VI, no período de Janeiro a Dezembro de 2012. Os resultados foram analisados a partir de gráficos, por meio de frequências absolutas e percentuais.

Resultados: Constatou-se que ocorreram 48 óbitos em crianças menores de 1 ano na SER VI de Fortaleza-CE. Desse total, 30(62,5%) acometeram crianças menores de 28 dias, estando todos eles(100%) relacionados a outras causas. Os demais 18 óbitos(37,5%) ocorreram em crianças na faixa etária de 28 dias a 11 meses e 29 dias, sendo 01 (5,6%) por diarreia, 02 (11,1%) por Infecção Respiratória Aguda e 15(83,3%) relacionados a outras causas. Com relação à Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), medida diretamente relacionada ao número de nascidos vivos e óbitos ocorridos em determinado período, obteve-se a TMI de 13,40/1000NV.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se a TMI alcançada apresentou-se abaixo da meta pactuada para a cidade de Fortaleza-CE que era de 14,30/1000NV. Tal conquista é fruto do trabalho conjunto dos profissionais que atuam na Atenção Primária, bem como no hospital de referência para partos da área. Contudo, faz-se importante o empenho e contribuição de todos os envolvidos para redução, ainda maior, na atual TMI.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Atenção Primária. Avaliação.